

## **MISAU assume que humanização ainda não é satisfatória**

31 de Outubro de 2017, Cledy Marinela



A ministra de Saúde, Nazira Abdula, reconheceu recentemente que ainda há muito a fazer para garantir que os serviços prestados nas unidades sanitárias do país sejam humanizados e de qualidade.

“Temos muitos desafios. É necessário melhorar a nossa capacidade de registo e controlo da qualidade e da humanização, a comunicação entre os diferentes intervenientes e a nossa capacidade de resposta em relação às reclamações que recebemos dos nossos utentes”, disse Nazira Abdula.

A responsável falava durante a Reunião do Comité Nacional de Humanização, onde foi lançada a segunda estratégia nacional para a melhoria da qualidade e humanização dos cuidados de saúde, para o período 2017-2023.

“Este documento traz directrizes para que os profissionais da Saúde actuem com zelo, dignidade e focados na pontualidade, eficácia, segurança e humanização”, explicou Abdula.

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 830 mulheres morrem de complicações com a gravidez ou relacionadas com o parto, todos os dias, no mundo. Entretanto, a OMS refere que com cuidados de saúde adequados ao longo da gestação e do parto, muitas dessas mortes poderiam ser prevenidas.

“Mas os países frequentemente não têm o conhecimento e a capacidade necessários para evitar a ocorrência”, lê-se numa publicação da organização, publicada em Maio deste ano.

A presença de um acompanhante para prestar apoio emocional à mulher durante o parto pode, de acordo com a organização, diminuir em 50 por cento as taxas de cesariana; em 20 por cento a duração do trabalho de parto; em 60 por cento os pedidos de anestesia; em 40 por cento o uso de hormônios que aceleram o parto; e em 40 por cento o uso de objectos que auxiliam a retirada do bebé durante o parto.

Também são apontadas vantagens psíquicas e emocionais directamente relacionados à saúde, tais como a satisfação com a experiência do parto, redução da incidência de depressão pós-parto, da ansiedade e da baixa auto-estima.

**<http://opais.sapo.mz/misau-assume-que-humanizacao-ainda-nao-e-satisfatoria>**